

## **Envelhecer Ativo: as demandas sociais e as avançadas tecnologias nas comunicações**

Rodolfo Cescon Niederauer (BIC-UCS), Elenice Cazanatto, Kenny Guareze Conz, Helena Maria Rizzon Mariani (orientadora) - [rodnieder@hotmail.com](mailto:rodnieder@hotmail.com)

As inovações tecnológicas contemporâneas estão provocando mudanças socioculturais e inquietação que se acentuam nos idosos ativos, cujas contingências de trabalho demandam o uso sistemático da computação. Diante dessa realidade, questiona-se: é possível envelhecer com saúde, considerando-se as exigências sociais de lidar com as avançadas tecnologias nas comunicações? Essa questão foi recortada da pesquisa: Espaço de Memórias: imagens, palavras e sentimentos: corpo/sexualidade e a posição subjetiva ao envelhecer, no início do século XXI. O delineamento foi de um estudo de corte transversal, caracterizado como sendo exploratório-qualitativo. O objetivo foi compreender as dimensões de inserção do sujeito (docentes e alunos idosos) no contexto social contemporâneo universitário. Para o presente trabalho, selecionaram-se, por intencionalidade, 20 participantes da referida pesquisa, os quais atenderam aos seguintes critérios: docentes há mais de trinta anos na Universidade de Caxias do Sul (RS) e com 60 ou mais anos de idade. A técnica de investigação foi uma entrevista livre sobre o envelhecer e o rápido desenvolvimento das tecnologias nas comunicações. Os achados foram tratados de acordo com a análise temática do conteúdo do discurso, proposto por Bardin, e interpretados a partir dos aportes teóricos da Psicanálise. Constatou-se que os docentes entrevistados assumem posição discursiva de sujeitos: (a) responsáveis pelos seus atos; (b) compromissados com sua inserção no processo inovador da comunicação; (c) desejanter em acompanhar os avanços da ciência e da tecnologia para continuar produzindo atividades prazerosas, mesmo após a aposentadoria. Esses achados demandam um novo olhar da ciência, do Poder Público e das políticas de educação e de saúde, para ampliar os subsídios científicos e viabilizar a promoção da saúde psicofísica e mental da juventude à velhice. Esse tema precisa ser tratado a partir de um trabalho coletivo envolvendo múltiplas disciplinas, que se ocupem do sujeito como um conceito transdisciplinar, para viabilizar que o cidadão busque com compromisso e responsabilidade sua própria qualidade de vida ao envelhecer.

Palavras-chave: envelhecer, tecnologias na comunicação, posição discursiva.

Apoio: UCS.